



Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012

Conteúdo

Relatório de desempenho	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	15
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	17
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	18
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados abrangentes	19
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	21
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	22
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	23
Relatório Anual Resumido do Comitê de auditoria e Compliance referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2012	45

Relatório de desempenho

Contexto de Mercado

Os fundos de investimento sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

O Ibovespa, indicador do desempenho médio das cotações das ações na BM&F Bovespa, encerrou o terceiro trimestre de 2012 com valorização de 3,00%. O avanço foi modesto em função da preocupação dos investidores com o impasse na discussão sobre os benefícios fiscais e gastos do governo dos EUA e o fraco crescimento da economia brasileira no ano de 2012. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500, Dow Jones e Nasdaq recuaram 2,65%, 3,71% e 5,00%, respectivamente, e o índice da bolsa de Londres FTSE avançou 3,19%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos uma forte valorização das ações de Brasil Foods e Marisa Lojas, enquanto as ações de Metalúrgica Gerdau ficaram praticamente estáveis.

Destaques – 2012

Em setembro de 2012, lançamos o Tarpon Partners, um conjunto de fundos de investimento de nossa estratégia de portfólio híbrido.

Com a criação do Tarpon Partners, esperamos atingir dois objetivos principais: (i) extensão do perfil de liquidez de nossos clientes, com maior estabilidade de capital; e (ii) aumento significativo de nossa capacidade de realizar investimentos de prazo mais longo ou investimentos ilíquidos.

Atualmente, o Tarpon Partners conta com patrimônio de aproximadamente R\$4,7 bilhões, incluindo tanto a migração de investimentos já existentes (parcela de tal migração encontra-se em fase final de implementação) e bem como novos aportes. Pretendemos continuar a receber novos aportes no Tarpon Partners.

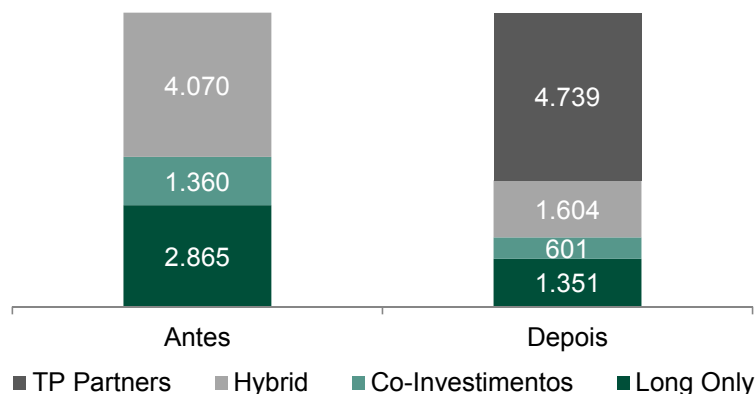
Assim como os demais fundos de nossa estratégia de portfólio híbrido, o Tarpon Partners terá seu portfólio composto por ativos de bolsa e de private equity (incluindo participações em companhias fechadas ou em companhias abertas quando nossa tese de investimento envolver participação ativa). Porém, no Tarpon Partners, o limite para alocação em investimentos de private equity é maior, equivalente a até 75% do patrimônio do fundo.

Os termos de liquidez do Tarpon Partners também são diferenciados em relação aos demais fundos da estratégia. O investidor do Tarpon Partners poderá resgatar, trimestralmente, até 1/12

do respectivo saldo de investimentos de bolsa, de modo que o prazo de pagamento de um resgate integral dos investimentos de bolsa será de três anos. Já os investimentos de private equity poderão ser mantidos pelo fundo por prazo indeterminado, devendo a Tarpon buscar a abertura de capital ou transferência de cada investimento de private equity para a conta de investimentos de bolsa até o 8º aniversário (com extensões) do respectivo investimento.

A taxa de administração do Tarpon Partners é de 0,75% ao ano. Consistente com o alongamento significativo do perfil de liquidez do fundo, a taxa de performance será equivalente a 20% sobre o rendimento que exceder IPCA+6% ao ano, cobrada inicialmente em junho de 2013 e posteriormente a cada dois anos.

No gráfico abaixo demonstramos a segregação do AuM após as migrações:



Atividades de gestão de recursos

A Tarpon, por meio de sociedade subsidiária, realizada a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

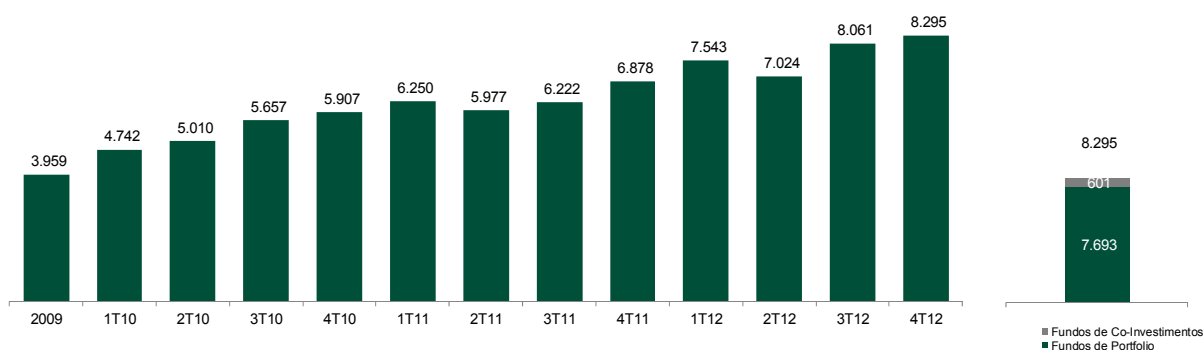
Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

Geração de valor

Frequentemente, procuramos implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas junto às companhias em que investimos.

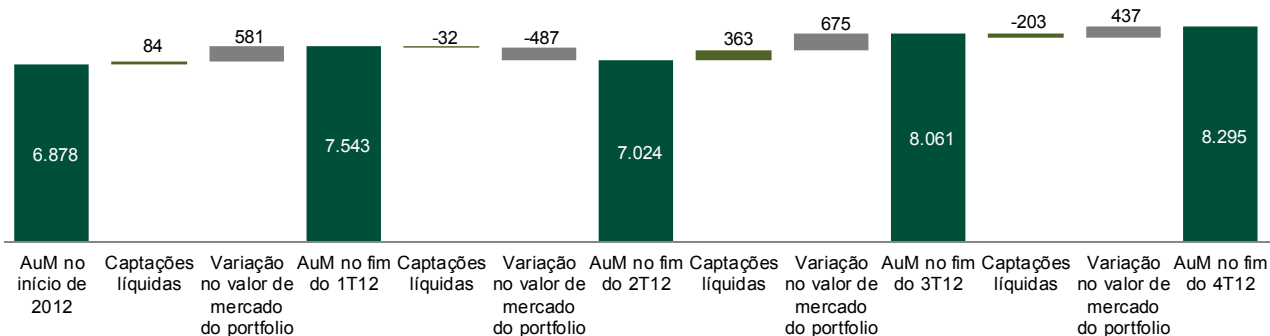
Os nossos ativos sob gestão (“AuM”) totalizaram R\$8,3 bilhões em 31 de dezembro de 2012, um crescimento de 3% quando comparado com o AuM de R\$8,1 bilhões registrado em 30 de setembro de 2012. Em relação ao 4T11, houve um aumento de 21%, conforme descrito abaixo:

Crescimento histórico do AuM Total - R\$ milhões



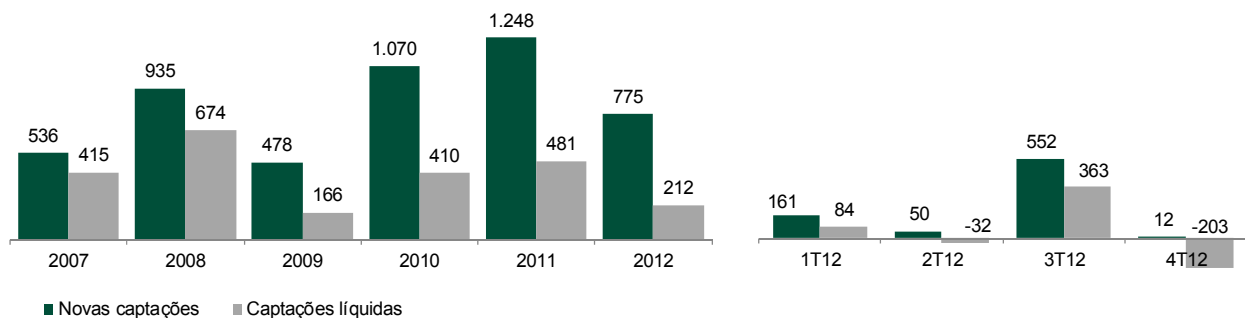
O AuM do trimestre refletiu as captações líquidas negativas de R\$ 203 milhões, bem como o impacto de R\$ 437 milhões da variação positiva no valor de mercado dos ativos dos fundos (incluindo variação no preço dos ativos e variação cambial).

Composição do crescimento do AuM - R\$ milhões



Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates pagos no trimestre) negativa de R\$203 milhões ao longo do quarto trimestre de 2012 e positiva de R\$ 212 milhões no ano de 2012.

Captação - R\$ milhões



Estratégias de Investimentos

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem em companhias abertas listadas em bolsa bem como empresas não listadas.

Em 31 de dezembro de 2012, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$7,7 bilhões.

Estratégia de Co-Investimento

(investimentos em bolsa e em private-equity)

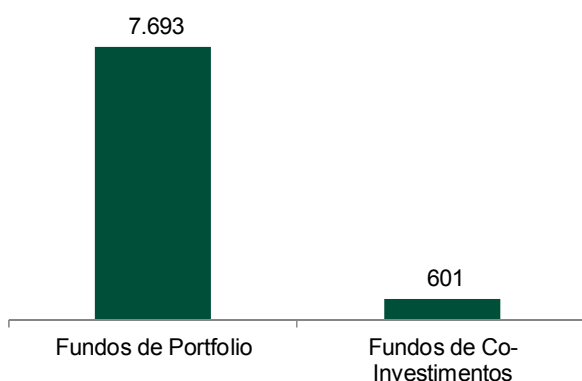
A estratégia de co-investimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto nas de *private-equity*.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação dos fundos em determinadas empresas investidas.

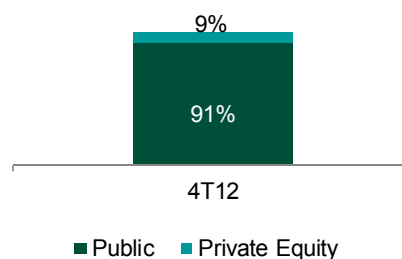
Em 31 de dezembro de 2012, o AuM da estratégia de co-investimento totalizava R\$0,6 bilhão.

Em 31 de dezembro de 2012, conforme ilustrado nos gráficos abaixo, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 91% do total do capital investido. Os investimentos em *private-equity*, marcados a valor de mercado, correspondiam a 9% do nosso AuM.

AuM por estratégia de investimento – R\$ milhões



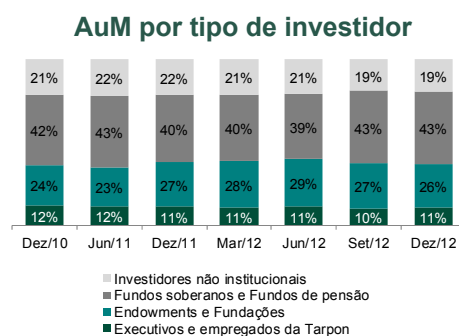
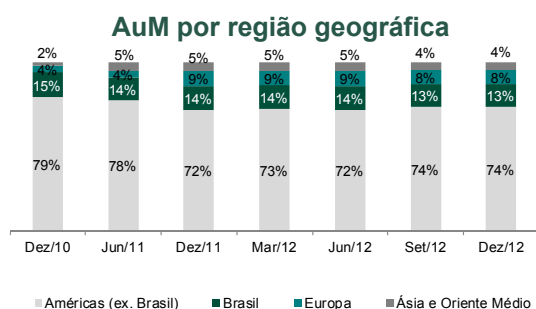
AuM por tipo de abordagem (capital investido)



Base de investidores

Buscamos atrair e reter uma base sofisticada de investidores, alinhados com nossa filosofia de investimentos e com perfil de investimento de longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2012, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 69% do nosso AuM. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 11% do nosso AuM.



Desempenho dos Fundos de Portfólio

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* apresentou performance líquida de 8,66% em R\$ e 7,78% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 31,23% em R\$ e 29,23% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* apresentou performance trimestral líquida de 6,87% em US\$ e 8,95% em R\$. O retorno anualizado histórico é de 22,68% em US\$ e 9,14% em R\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 4T12 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de 3,00% e de 4,85%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de 2,35% e 4,19% respectivamente.

Estratégia	Início	Performance ⁽¹⁾⁽²⁾					Desde o início (anualizado)
		4T12	2012	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	maio 2002	8,66%	19,84%	19,84%	26,13%	121,40%	31,23%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	maio 2002	7,78%	9,43%	9,43%	-1,30%	84,24%	29,33%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	8,95%	12,11%	12,11%	-	-	9,14%*
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	6,87%	6,12%	6,12%	2,74%	90,32%	22,68%
Índices de mercado		4T12	2012	12 meses	2 anos	5 anos	
Ibovespa (R\$)		3,00%	7,40%	7,40%	-12,05%	-4,59%	
IBX (R\$)		4,85%	11,55%	11,55%	-1,16%	2,08%	
Ibovespa (US\$)		2,35%	-1,42%	-1,42%	-28,29%	-17,30%	
IBX (US\$)		4,19%	2,40%	2,40%	-19,41%	-11,52%	

- (1) Performance líquida de taxas e despesas.
 (2) Performance apresentada até 31 de dezembro de 2012.
 * Rentabilidade calculada desde o início da estratégia, 26 de Outubro de 2011.

Desempenho Financeiro

<i>Destaques financeiros - R\$ milhões</i>		
	2012	2011
Receita operacional bruta	100,1	255,9
Taxas de administração	79,5	64,6
Taxas de performance	20,6	191,3
Receita operacional líquida	96,9	241,5
Despesas operacionais	(40,7)	(77,0)
Recorrentes: administração geral, salários & outros	(30,1)	(26,2)
Não recorrentes: Plano de opções, PLR e remuneração variável	(10,6)	(50,8)
Resultado operacional	56,2	164,5
<i>Margem operacional</i>	58%	68%
Resultado das operações financeiras	6,0	10,2
Resultado Financeiro	6,0	10,2
Imposto de renda e contribuição social	(21,5)	(65,2)
Lucro líquido	40,7	109,5
<i>Margem líquida</i>	42%	45%
Lucro por ação (R\$/ação) *	0,85	2,27
Ações emitidas (milhares)	47.849	48.193
AuM (fim do período)	8.295	6.878

(*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.

Nota: As margens líquidas e operacionais são calculadas sobre a receita operacional líquida.

Receitas operacionais

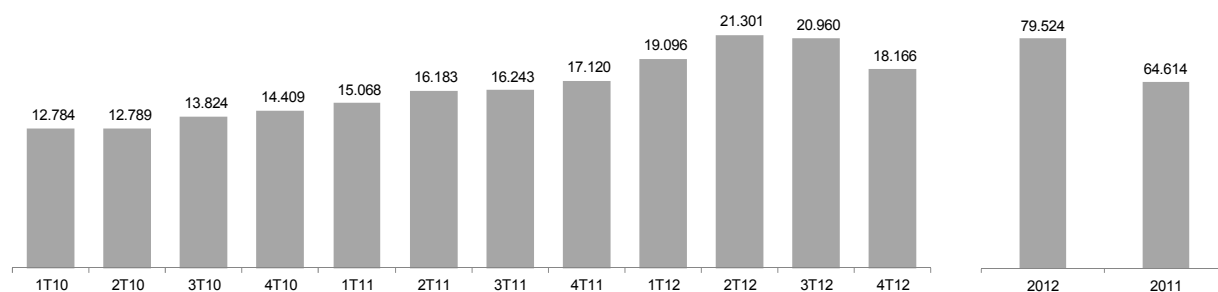
As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços prestados aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

Receitas relacionadas a taxas de administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 4T12, a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$18,2 milhões, o equivalente a 99% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de administração diminuíram 13% quando comparamos com o 3T12 e aumentaram 6% quando comparadas com o 4T11.

Receitas relacionadas a taxas de administração - R\$'000



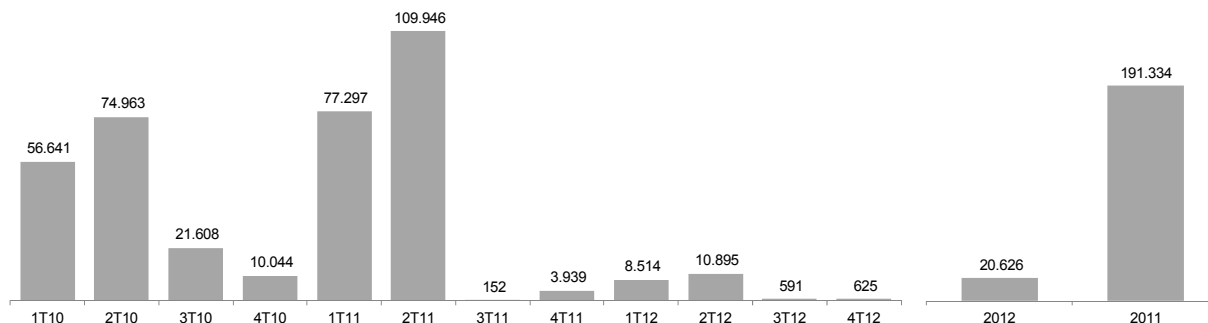
Receitas relacionadas a taxas de performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da cobrança, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

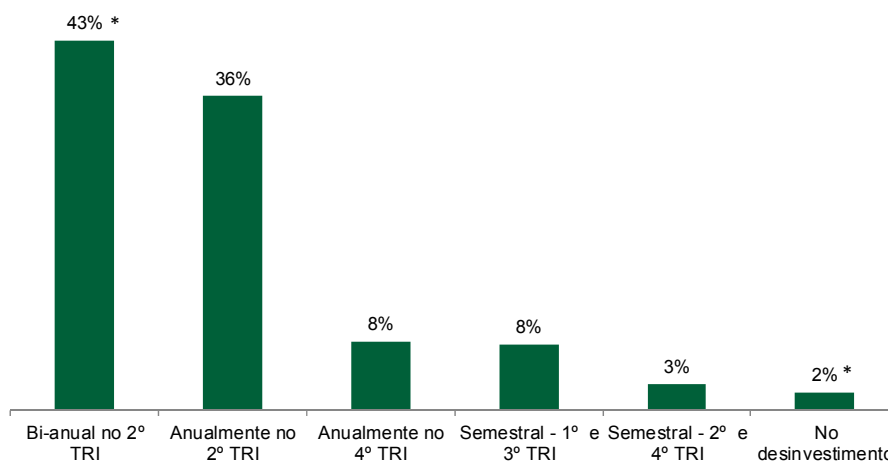
No 4T12, a receita relacionada com taxas de performance totalizou R\$0,6 milhão, o equivalente a 1% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de performance aumentaram em 6% quando comparadas ao 3T12 e apresentaram uma queda de 84% quando comparamos com o 4T11.

Receita relacionadas com taxas de performance - R\$'000



Abaixo demonstramos o % do nosso AUM por período de cobrança de taxas de performance:

Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM

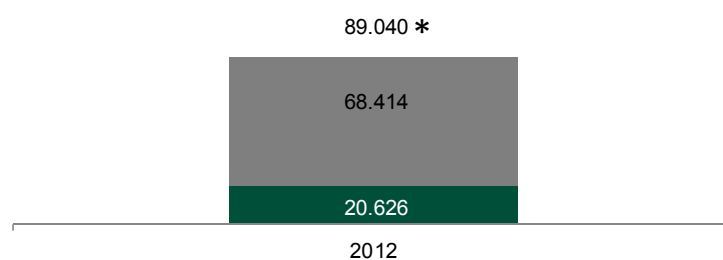


- * Parcela dos recursos migrados no 4T12 para o fundo Tarpon Partners é oriunda da estratégia de co-investimento, em que a taxa de performance era apurada no momento do desinvestimento, e passará a ser apurada bi-anualmente.

Em 31 de dezembro de 2012, parcela equivalente a 30,15% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontravam-se acima das respectivas marcas d'água excluindo-se aqueles que têm sua cobrança de taxas no desinvestimento. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos negociados nos respectivos regulamentos.

Apenas para efeito ilustrativo, se 100% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon recolhesse taxas de performance em 31 de dezembro de 2012, o montante em receitas adicionais seria de R\$68,4 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data). Como não podemos prever a variação das cotas dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receitas relacionadas a taxas de performance auferida e potencial em 31 de dezembro de 2012 - R\$'000



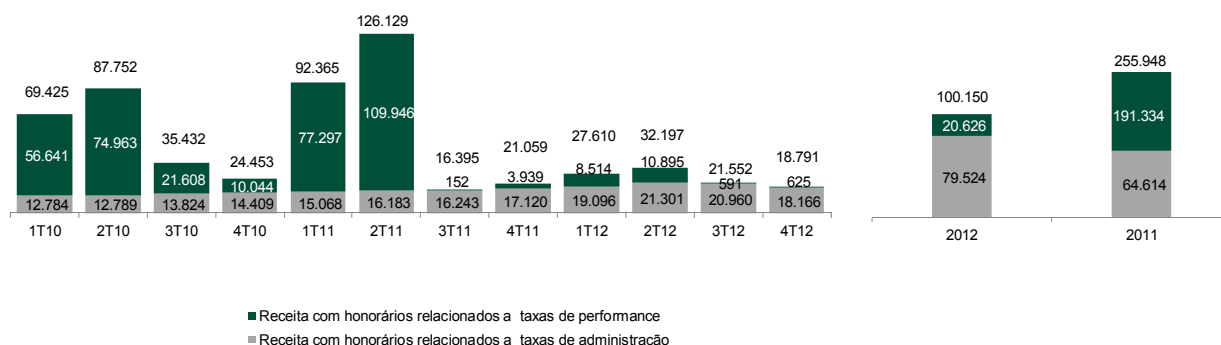
- Receita com honorários relacionados a taxa de performance acumulada (potencial) em 31 de dezembro 2012
- Receita com honorários relacionados a taxa de performance (auferida)

* Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receita total

A receita operacional, no 4T12, foi de R\$18,8 milhões, representando uma queda de 13% sobre o 3T12 e 11% sobre o 4T11.

Receitas operacionais totais - R\$'000

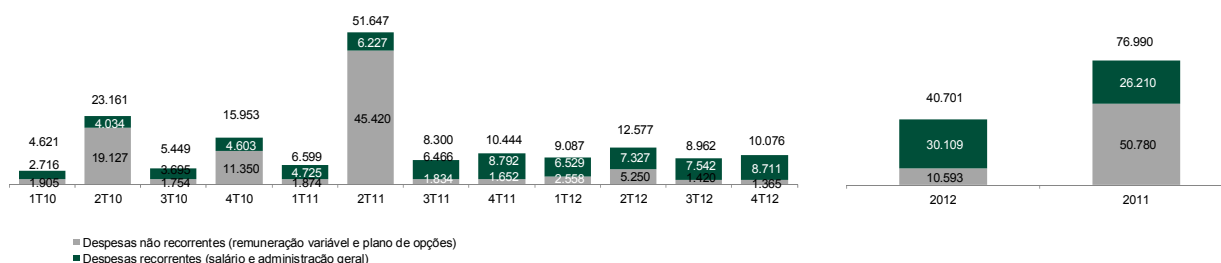


Despesas operacionais

As despesas operacionais, divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$10,1 milhões no trimestre (margem operacional de 58%).

A parcela das despesas recorrentes é composta por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No quarto trimestre de 2012, as despesas recorrentes totalizaram R\$8,7 milhões, o equivalente a 86% das despesas totais do trimestre. Quando comparamos com o 3T12 verificamos um aumento de 14% e uma queda de 2% quando comparado com o 4T11.

Despesas operacionais totais - R\$'000



No quarto trimestre de 2012, a parcela das despesas não recorrentes totalizou R\$1,4 milhão, referente à provisão (sem efeito caixa) do nosso plano de opção de compra de ações.

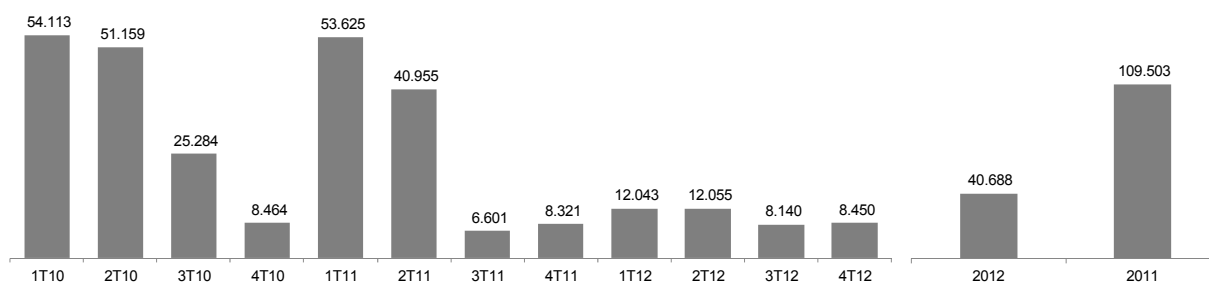
Impostos

No exercício de 2012, imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 21,5 milhões.

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$40,7 milhões, resultando em uma margem líquida de 42%.

Lucro líquido - R\$'000



Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria independente

Em conformidade com a Instrução no 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Tarpon, no ano, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações financeiras.

Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como Individual e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tarpon Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase sobre as demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Tarpon Investimentos S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Tarpon Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 T-SP

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11			31/12/12	31/12/11		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.317	479	1.098	373	Contas a pagar	18c	792	592	191	501
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	32.379	84.030	32.379	84.030	Obrigações tributárias	18d	28.726	64.349	20.170	64.349
Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	1.977	-	1.977	-	Obrigações trabalhistas	18e	2.042	1.984	42	1.984
Recebíveis	7	15.766	8.958	-	8.490	Obrigações estatutárias		21.510	8.451	21.510	8.451
Impostos diferidos	15	4.229	-	4.229	-			53.070	75.376	41.913	75.285
Outros ativos	18b	18.956	30.955	9.687	30.918						
		76.624	124.422	49.370	123.811						
Não-circulante						Não-circulante					
Investimento	8	-	-	18.061	1.091	Contas a pagar	18c	15	191	-	191
Imobilizado	9	1.980	2.253	-	1.682			15	191	-	191
		1.980	2.253	18.061	2.773						
						Patrimônio líquido					
						Capital social	10a	6.216	6.116	6.216	6.116
						Reservas de capital	10e	-	26.507	0	26.507
						Reserva estatutária	10d	3.052	6.116	3.052	6.116
						Reserva legal	10b	1.223	1.223	1.223	1.223
						Ações em Tesouraria		-	-	-	-
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		(4)	-	(4)	-
						Plano de opções	14	14.503	11.013	14.503	11.013
						Ajuste Acumulado de Conversão	8	528	133	528	133
						Lucros acumulados		-	-	-	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		25.518	51.108	25.518	51.108
Total ativo		78.604	126.675	67.431	126.584	Total passivo e patrimônio líquido		78.604	126.675	67.431	126.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2012	2011	2012	2011
Taxa de administração		77.014	59.249	41.544	58.507
Taxa de performance		19.890	182.950	18.722	182.950
Receita operacional líquida	12	<u>96.904</u>	<u>242.199</u>	<u>60.266</u>	<u>241.457</u>
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com pessoal	18e	(18.296)	(55.733)	(11.824)	(55.640)
Plano de opções	14	(6.429)	(7.155)	(4.877)	(7.155)
Despesas administrativas	13	(14.554)	(15.099)	(7.730)	(14.492)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado		5.978	10.222	5.978	10.222
Equivalência patrimonial	8	-	-	14.160	172
Outras receitas/(despesas) operacionais		<u>(1.422)</u>	<u>265</u>	<u>325</u>	<u>135</u>
		(34.723)	(67.500)	(3.968)	(66.758)
Resultado operacional		62.181	174.699	56.298	174.699
Imposto de renda e contribuição social	15	<u>(21.493)</u>	<u>(65.196)</u>	<u>(15.610)</u>	<u>(65.196)</u>
Corrente		(25.722)	(65.196)	(19.839)	(65.196)
Diferido		4.229	-	4.229	-
Lucro líquido do período		<u>40.688</u>	<u>109.503</u>	<u>40.688</u>	<u>109.503</u>
atribuível aos controladores		40.688	109.503	40.688	109.503
Número de ações no final do período	11	<u>47.849</u>	<u>48.193</u>	<u>47.849</u>	<u>48.193</u>
Lucro básico por lote de mil ações em R\$	11a	<u>0,86</u>	<u>2,34</u>	<u>0,86</u>	<u>2,34</u>
Lucro diluído por lote de mil ações em R\$	11b	<u>0,74</u>	<u>2,11</u>	<u>0,74</u>	<u>2,11</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	Individual
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012	<u>40.688</u>	<u>40.688</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	528	528
Ajuste de avaliação patrimonial	(4)	(4)
Resultado abrangente total em 31 de dezembro de 2012	<u>41.212</u>	<u>41.212</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	41.212	41.212
Lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2011	<u>109.503</u>	<u>109.503</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	133	133
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Resultado abrangente total em 31 de dezembro de 2011	<u>109.636</u>	<u>109.636</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	109.636	109.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>6.116</u>	<u>26.507</u>	<u>6.116</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>11.013</u>	<u>-</u>	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>51.108</u>	<u>51.108</u>
Aumento de capital	100	5.021	-	-	-	-	-	-	-	5.121	5.121
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)	(4)
Recompra de ações	-	-	-	-	(48.753)	-	-	-	-	(48.753)	(48.753)
Plano de Opções	-	-	-	-	-	6.429	-	-	-	6.429	6.429
Reversão das opções exercidas	-	2.940	-	-	-	(2.940)	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	-	(34.468)	(6.116)	-	48.753	-	-	-	(8.169)	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	396	-	396	396
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	40.688	40.688	40.688
Constituição de reservas	-	-	3.052	-	-	-	-	-	(3.052)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.467)	(29.467)	(29.467)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>6.216</u>	<u>-</u>	<u>3.052</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>14.502</u>	<u>(4)</u>	<u>529</u>	<u>-</u>	<u>25.518</u>	<u>25.518</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>4.180</u>	<u>2.102</u>	<u>30</u>	<u>836</u>	<u>-</u>	<u>10.842</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.990</u>	<u>17.990</u>
Aumento de capital	1.936	17.421	-	-	-	-	-	-	-	19.357	19.357
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificação para resultado - Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opções	-	-	-	-	-	7.155	-	-	-	7.155	7.155
Reversão das opções exercidas	-	6.984	-	-	-	(6.984)	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	133	-	133	133
Constituição de reservas	-	-	6.086	387	-	-	-	-	(6.473)	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	109.503	109.503	109.503
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(103.030)	(103.030)	(103.030)
Saldos em 30 de dezembro de 2011	<u>6.116</u>	<u>26.507</u>	<u>6.116</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>11.013</u>	<u>-</u>	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>51.108</u>	<u>51.108</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Individual	
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011	2012	2011
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	40.688	109.503	40.688	109.503
Ajustes:				
Depreciação	503	301	251	277
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(14.160)	(172)
Aumento/(diminuição) em plano de opções	6.429	7.155	4.877	7.155
Impostos diferidos	(4.229)	-	(4.229)	-
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	4	-	4	-
Variação de ativos financeiros derivativos	(1.977)	-	(1.977)	-
Lucro/(prejuízo) ajustado	41.418	116.959	25.455	116.763
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	(6.808)	12.324	8.490	12.792
(Aumento)/diminuição em outros ativos	11.999	(29.432)	21.231	(29.395)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	24	(9.550)	(501)	(9.641)
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(35.623)	57.953	(44.179)	57.953
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	58	665	(1.942)	665
Fluxo de caixa das atividades operacionais	11.068	148.919	8.554	149.137
Atividades de investimentos				
Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado	51.651	(38.813)	51.651	(38.813)
Ajuste Acumulado de Conversão	528	133	528	133
(Aquisições)/baixas de investimentos em coligadas e controladas	-	-	-	(786)
(Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento	(369)	(1.118)	32	(656)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	51.810	(39.798)	52.211	(40.122)
Atividades de financiamento				
Recompra de ações	(48.753)	-	(48.753)	-
Pagamento de dividendos	(16.408)	(128.293)	(16.408)	(128.293)
Exercício de opções de ações	5.121	19.357	5.121	19.357
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(60.040)	(108.936)	(60.040)	(108.936)
Total do fluxo de caixa	2.838	185	725	79
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.838	185	725	79
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	479	294	373	294
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.317	479	1.098	373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>		<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas	<u>100.150</u>	<u>256.690</u>	<u>63.002</u>	<u>255.948</u>
Taxas de performance e administração	100.150	256.690	63.002	255.948
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(15.473)</u>	<u>(14.533)</u>	<u>(7.154)</u>	<u>(14.079)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(15.473)	(14.533)	(7.154)	(14.079)
Valor adicionado bruto	<u>84.677</u>	<u>242.157</u>	<u>55.848</u>	<u>241.869</u>
Retenções	<u>(503)</u>	<u>(301)</u>	<u>(251)</u>	<u>(277)</u>
Depreciação	(503)	(301)	(251)	(277)
Valor adicionado líquido produzido	<u>84.174</u>	<u>241.856</u>	<u>55.597</u>	<u>241.592</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>5.978</u>	<u>10.222</u>	<u>20.138</u>	<u>10.394</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	14.160	172
Receitas e despesas financeiras	5.978	10.222	5.978	10.222
Valor adicionado total a distribuir	<u>90.152</u>	<u>252.078</u>	<u>75.735</u>	<u>251.986</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>90.152</u>	<u>252.078</u>	<u>75.735</u>	<u>251.986</u>
Pessoal	<u>22.563</u>	<u>60.555</u>	<u>15.121</u>	<u>60.463</u>
Remuneração direta	22.563	60.555	15.121	60.463
Impostos, taxas e contribuições	<u>26.901</u>	<u>82.020</u>	<u>19.926</u>	<u>82.020</u>
Federais	25.056	70.071	18.391	70.071
Municipais	1.845	11.949	1.535	11.949
Remuneração de capitais próprios	<u>40.688</u>	<u>109.503</u>	<u>40.688</u>	<u>109.503</u>
Dividendos	29.467	103.030	29.467	103.030
Lucro retido no exercício	3.052	6.473	3.052	6.473
Cancelamento de ações	8.169	-	8.169	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos. Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira. Em 28 de março de 2012, a Companhia adquiriu ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.. Por fim, em 25 de abril de 2012 a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior.

Em 30 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas pela Tarpon Gestora e a Companhia passou atuar exclusivamente como uma sociedade de participações (*holding*). O objetivo de tal reorganização foi concentrar as atividades de administração de recursos de terceiros em uma única entidade, conciliando as exigências regulatórias das diversas jurisdições em que operam a Companhia e suas subsidiárias, incluindo a TISA NY Inc., subsidiária integral da Companhia nos Estados Unidos da América.

A reorganização foi efetivada por meio da transferência para a Tarpon Gestora de determinados ativos de titularidade da Companhia associados às atividades de administração de recursos de terceiros. Em 20 de agosto de 2012, a Tarpon Gestora obteve da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) autorização para o exercício da atividade de administração de carteira de valores mobiliários, sendo que iniciou a prestação de serviço de gestão dos Fundos Tarpon a partir de 1º de setembro de 2012.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das demonstrações contábeis foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de janeiro de 2013.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd. e Tarpon BR S.A..

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter ações da Tarpon Gestora de Recursos S.A., totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$0,5 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd, na proporção de 50.000 ações ao valor de US\$ 1,00 e 1 ação ao valor de US\$ 1,00, respectivamente. Essas empresas atuam como *general partners* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda.

Na Tarpon BR S.A, a Companhia detém 50% de participação direta no capital votante, tal empresa está em processo de liquidação, quando deixará de ser consolidada.

Na Tarpon BR Participações Ltda., a Companhia detinha, até 31 de dezembro de 2011, 50% de participação direta. Em 27 de março de 2012, houve a dissolução da empresa.

Os investimentos nas subsidiárias estabelecidas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis Consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data da transação; e
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”.

Os investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

2.5 Novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

Novos *standards*, *ammendments* aos *standards* e interpretações que são aplicáveis para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, não foram aplicados na preparação destas demonstrações contábeis. É esperado que nenhum desses novos *standards* tenha efeito material sobre as demonstrações contábeis da Companhia, exceto pelo IFRS 9 - *Financial Instruments*, o qual é mandatário a partir de 1 de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de eventuais instrumentos financeiros mantidos pela Companhia.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

a. Receitas

As receitas são compostas de honorários provenientes dos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e de performance. As taxas de administração são geradas de acordo com um percentual fixo e/ou variável sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas à medida da prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros não derivativos

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados a negociação e estão representados por aplicações da Companhia em certificados de depósito bancário e em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste

a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco emissor do CDB e da operação compromissada, ao final de cada mês.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos em dinheiro e depósitos à vista empregados na administração do capital de giro da Companhia.

c. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

d. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em coligadas são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

e. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são depreciadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

f. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação no lucro semestral em dinheiro, quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em razão de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que a perda seja avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

h. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da concessão das opções (outorga) e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de *vesting* de cada concessão.

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No exercício de 2012, a Companhia utilizou como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a compensar (vide nota 18 b).

Cabe destacar que a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme facultado pela Lei no. 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelas demais alterações nas normas contábeis realizadas no contexto de convergência para as IFRS.

As alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas das despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão direta de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio.

m. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos exercícios correntes, da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior e ajuste de avaliação patrimonial.

n. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

o. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 pelos saldos de caixa e depósitos a vista.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	Dezembro 2012	Dezembro 2011
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	18.419	42.941
Certificado de depósito bancário	<u>13.960</u>	<u>41.089</u>
	<u>32.379</u>	<u>84.030</u>

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 3, considerando a sua determinação com base no desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros por taxas observáveis no mercado, e ajustados pelo risco de crédito das contrapartes conforme avaliação interna da Administração.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação - 2012 e 2011	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Certificados de depósito bancário	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swap) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nominal de até R\$ 22.000, prazo de liquidação de até 12 meses contados da respectiva negociação e liquidação financeira do contrato. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia tinha em aberto às operações destacadas abaixo:

Instrumento Financeiro	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Vencimento	Valor Nominal	MTM
SWAP	Ações	CDI + 0,5%a.a	365 dias	2.500	406
SWAP	Ações	CDI + 0,5%a.a	365 dias	13.000	1.571

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia avalia não estar exposta a riscos de mercado e/ou taxa de juros considerados relevantes.

Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nas taxas de juros e cotações de valores mobiliários, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor justo desses instrumentos financeiros.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos não se encontram alocados em nenhum tipo de aplicação financeira, assim não se aplica nenhuma taxa de juros.

f. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos fundos são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	Dezembro 2012	Dezembro 2011
Taxa de Administração (i)/(ii)	15.144	5.251
Taxa de Performance (i)	<u>622</u>	<u>3.707</u>
	<u>15.766</u>	<u>8.958</u>

(i) Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram 100% liquidados os recebíveis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

(ii) Até 31 de agosto de 2012, os fundos estrangeiros contratavam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviços, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração e pagas por tais fundos. A partir de 1º de setembro de 2012, passaram a contratar e performance a Tarpon Gestora em substituição à Companhia.

	Individual	
	Dezembro 2012	Dezembro 2011
Taxa de Administração (ii)	-	4.783
Taxa de Performance (ii)	<u>-</u>	<u>3.707</u>
	<u>-</u>	<u>8.490</u>

- (ii) Até 31 de agosto de 2012, os fundos estrangeiros contratavam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviço, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração e de performance pagas por tais fundos. A partir de 1º de setembro de 2012, passaram a contratar a Tarpon Gestora em substituição à Companhia.

8 Investimentos

Em 6 de julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque, Estados Unidos da América (TISA NY, Inc.). Naquela data, foram integralizadas 1.000 cotas da TISA NY ao valor de US\$ 1,00 cada e, em 15 de julho de 2011, foram integralizadas 50.000 cotas ao valor de US\$ 10,00 cada.

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>1.091</u>
Equivalência Patrimonial	7.703
Aporte na controlada referente ao plano de opções	173
Variação Cambial	395
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>9.362</u>

TISA NY - em USD mil	Resultado	TISA NY - em R\$ mil	Resultado	Variação	Participação	Equivalência	Valor
Patrimônio líquido	31 de dezembro de 2012	Patrimônio líquido	31 de dezembro de 2012	Cambial acumulada	no capital em %	patrimonial	patrimonial do investimento
501	3.934	1.131	7.703	528	100%	7.703	9.362

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 100 em 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$0,5 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Saldo em 31 de dezembro de 2011	=
Transferência de acervo líquido em 1 de setembro de 2012	763
Equivalência Patrimonial	6.457
Aporte na controlada referente ao plano de opções	<u>1.379</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>8.599</u>

Tarpon Gestora - em R\$ mil

Patrimônio líquido	Resultado 31 de dezembro de 2012	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
763	6.457	100%	6.457	1.379	8.599

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	17	39	113	8	58	5	510	751
Adições	-	32	7	556	153	3	412	1.163
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(4)	(6)	(38)	(25)	(14)	(3)	(130)	(220)
Saldo do imobilizado em 31 de dezembro de 2011	13	65	83	539	197	5	792	1.694
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	66	26	373	94	-	559
Saldo total em 31 de dezembro de 2011	13	65	149	565	570	99	792	2.253
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13	65	83	539	197	5	792	1.694
Adições	-	14	23	77	11	32	76	233
Baixas	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Transferências	-	390	-	68	(68)	-	(390)	-
Depreciação	(3)	(35)	(46)	(126)	(20)	(10)	(172)	(412)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	10	434	124	490	120	27	306	1.511
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	51	19	330	69	-	469
Saldo total em 30 de dezembro de 2012	10	434	175	509	450	96	306	1.980

Individual

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	17	39	114	8	58	5	510	751
Adições	-	9	-	556	-	-	2	567
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(4)	(5)	(37)	(26)	(11)	(3)	(109)	(195)
Saldo de imobilizado em 31 de dezembro de 2011	13	43	77	538	47	2	403	1.123

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	66	25	374	94	-	559
Saldo total do imobilizado em 31 de dezembro de 2011	13	43	143	563	421	96	403	1.682
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13	43	77	538	48	2	403	1.124
Adições	-	-	9	77	-	-	-	86
Baixas	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Depreciação	(3)	(5)	(20)	(82)	(6)	(2)	(74)	(192)
Bens transferidos para a Tarpon Gestora	(10)	(38)	(62)	(533)	(42)	-	(329)	(1.014)
Saldo de imobilizado em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de imobilizado total em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-

Vide na Nota 18 (a) os valores a pagar referentes às contraprestações dos arrendamentos financeiros.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de julho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 5.121 (R\$ 100 destinado ao capital social e R\$ 5.021 (reserva de capital), dentro do capital autorizado, mediante a emissão de 1.826 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.116 para R\$ 6.216 (R\$ 6.116 em 31 de dezembro de 2011), dividido em 47.849 mil (48.193 mil em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de reserva legal era de R\$ 1.223.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 6 de agosto de 2012, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 7.957, cujo pagamento foi realizado em 15 de agosto de 2012, os quais foram imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2012.

Com base na previsão estatutária, o Conselho de Administração deliberou aprovar a proposta de pagamento de dividendos no montante de R\$ 21.510, *ad referendum* da Assembleia Geral e com base na manifestação favorável do acionista controlador.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de reserva estatutária era de R\$ 3.052.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações e transferência das opções exercidas da conta de “Plano de Opção”, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Emissão de novas ações (quantidades - mil)	Alocação pelo preço de emissão		Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	Total reserva de capital
			Capital Social	Reserva de capital		
Saldo em 31 de dezembro de 2010		41.207	4.180	2.102	-	2.102
7 de janeiro de 2011	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano, de Opção	4.553	1.239	11.149	3.326	14.475
4 de julho de 2011		1.941	566	5.097	3.108	8.205
15 de agosto de 2011		493	131	1.175	550	1.725
Saldo em 31 de dezembro de 2011		48.194	6.116	19.523	6.984	26.507
Saldo em 31 de dezembro de 2011		48.194	6.116	19.523	6.984	26.507
	Recompra e posterior cancelamento das ações	(2.171)		(34.468)	-	(34.468)
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano, de Opção	1.826	100	5.021	2.940	7.961
Saldo em 31 de dezembro de 2012		47.849	6.216	(9.924)	9.924	-

f. Recompra de ações

No âmbito de programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de novembro de 2011, a Companhia realizou, em 9 de abril de 2012, a recompra de 2.170.873 ações ordinárias de própria emissão, totalizando R\$ 29.322 (incluindo taxas de corretagem), cujo preço único de recompra foi de R\$ 13,50. O objetivo do Programa de Recompra foi de criar valor aos acionistas da Companhia, por meio da administração eficiente de sua estrutura de capital.

Em 13 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das ações recompradas, o que resultou na redução da reserva de capital no montante de R\$ 26.507 e da reserva estatutária de R\$ 2.800. Em seguida, foi aprovado um novo plano de recompra de 1.953.786 ações, cujo objetivo é o mesmo descrito acima.

No âmbito do atual plano de recompra, em 20 de abril de 2012, a Companhia adquiriu 228.227 ações ordinárias de própria emissão, ao preço médio de R\$ 13,90 (preço máximo de R\$ 14,00 e mínimo de R\$ 13,90), totalizando R\$ 3.174 (incluindo taxas de corretagem), e, em 13 de setembro de 2012, adquiriu 1.300.000 ações ao preço de R\$ 12,50, totalizando R\$ 16.258 (incluindo taxas de corretagem). No dia 28 de dezembro de 2011 a cotação da ação era de R\$ 14,32.

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração, ocorreu o cancelamento das 1.528.227 ações que a Companhia detinha em tesouraria, (vide nota 19).

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado e individual	
	2012	2011
Lucro líquido atribuível aos acionistas	40.688	109.503

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual	
	2012	2011
Ações ordinárias no início do período	48.194	41.207
Ações emitidas no período	1.826	6.987
Ações canceladas no período	<u>(2.171)</u>	-
Total de ações	<u>47.849</u>	<u>48.194</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	47.402	46.835
Lucro básico por ação no exercício	<u>0,86</u>	<u>2,34</u>

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo no lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Consolidado e individual	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Lucro atribuível aos acionistas	40.688	109.503
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	47.402	46.835
Ajuste por opção de compra de ações	7.513	5.033
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	54.915	51.868
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0.74</u>	<u>2.11</u>

12 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Receita relacionada à taxa de administração	79.524	63.081
Receita relacionada à taxa de performance	20.626	193.609
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	<u>(3.246)</u>	<u>(14.491)</u>
	<u>96.904</u>	<u>242.199</u>

i. Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

	Individual	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Receita relacionada à taxa de administração	43.585	62.339
Receita relacionada à taxa de performance	19.417	193.609
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	<u>(2.736)</u>	<u>(14.491)</u>
	<u>60.266</u>	<u>241.457</u>

ii. Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

As receitas relacionadas com taxa de administração são reconhecidas na medida da prestação dos serviços e calculadas mensalmente com base em um percentual fixo e/ou variável aplicado sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos/carteiras administradas.

As receitas relacionadas com taxas de performance são recebidas quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos fundos tem como parâmetro valores atrelados a índices de inflação acrescidos de um percentual fixo.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da cobrança superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2012, 30,15% dos ativos sob gestão encontravam-se acima do “*high water mark*” aplicável, (6,42% em 31 de dezembro de 2011)..

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de *performance* pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos fundos, o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de atratividade (*benchmark*) para cada fundo e a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Resumimos a seguir o histórico de retorno líquido, o qual reflete os retornos para os investidores nos fundos, líquido de (i) taxa de administração, (ii) taxa de performance e (iii) demais despesas dos fundos. O cálculo do retorno líquido das estratégias é baseado no retorno bruto no fechamento do mês e os itens descritos acima podem fazer com que o retorno real de cada investidor seja diferente dos apresentados abaixo.

Estratégia	Início	Performance					Desde o início (anualizado)
		4T12	2012	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	mai. 2002	8,66%	19,84%	19,84%	26,13%	121,40%	31,23%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	mai. 2002	7,78%	9,43%	9,43%	-1,30%	84,24%	29,33%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	6,87%	6,12%	6,12%	2,74%	90,32%	22,68%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	8,95%	12,11%	12,11%	-	-	9,14%
Índices de mercado		4T12	2012	12 meses	2 anos	5 anos	
Ibovespa (R\$)		3,00%	7,40%	7,40%	-12,05%	-4,59%	
IBX (R\$)		4,85%	11,55%	11,55%	-1,16%	2,08%	
Ibovespa (US\$)		2,35%	-1,42%	-1,42%	-28,29%	-17,30%	
IBX (US\$)		4,19%	2,40%	2,40%	-19,41%	-11,52%	

13 Despesas administrativas

	Consolidado	
	31 de dezembro	31 de dezembro
	de 2012	de 2011
Serviços de terceiros	6.138	7.461
Despesas de viagem	2.226	1.574
Despesas com sistema de informação	374	182
Manutenção do escritório	3.539	2.434
Depreciação e amortização	503	301
Despesas com taxas e demais contribuições	804	2.081
Outros gastos	<u>970</u>	<u>1.066</u>
	<u>14.554</u>	<u>15.099</u>
	Individual	
	31 de dezembro	31 de dezembro
	de 2012	de 2011
Serviços de terceiros	3.066	7.190
Despesas de viagem	1.039	1.569
Despesas com sistema de informação	76	182
Manutenção do escritório	2.107	2.263
Depreciação e amortização	251	277
Despesas com taxas e demais contribuições	685	2.081
Outros gastos	<u>506</u>	<u>930</u>
	<u>7.730</u>	<u>14.492</u>

14 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que os administradores (membros do Conselho da Administração e da diretoria) e empregados que exercem função de gerência e demais empregados, incluindo-se aqueles vinculados a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, tornou-se exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, tornou-se exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009 tornaram-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$ 5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia, até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado e individual):

	Outorgadas			Devolvidas				Exercidas				A exercer			
	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Preço de exercício na data da outorga	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Quantidade	Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Datas de exercício	Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 31 de dezembro de 2012	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.951	5,6	(210)	0,38	(89)	7.182	2,60	18.858	10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	15,31	270	2,53	684
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.181	5,4	(246)	4,08	(1.023)	1.330	3,06	4.066	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	15,00	917	2,53	2.320
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.477	5,23	(152)	4,67	(718)	160	3,38	541	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	14,70	218	2,53	552
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.488	8,59	(257)	6,72	(1.744)	174	6,47	1.189	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	14,70	684	5,70	3.902
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	(114)	8,07	(919)	-	-	-		-	846	11,23	9.503
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.646	9,49	-	-	-	-	-	-		-	560	9,49	5.314
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	<u>50</u>	<u>6,88</u>	<u>344</u>	<u>10,12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>-</u>	<u>50</u>	<u>10,12</u>	<u>506</u>
Total Plano:	<u>13.370</u>	<u>-</u>	<u>34.832</u>	<u>-</u>	<u>(979)</u>	<u>-</u>	<u>(4.493)</u>	<u>8.846</u>	<u>-</u>	<u>24.654</u>		<u>-</u>	<u>3.545</u>	<u>-</u>	<u>22.781</u>

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Plano de opção de ações	6.429	7.155
Exercidas	(2.940)	(6.984)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	20 de agosto de 2012
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,23	8,59	11,40	9,49	10,12
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%
Dividendos esperados	6,2%	4,7%	4,5%	6,9%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, a ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

15 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação da alíquota

Lucro Real (em 31 de dezembro de 2012 e de 2011)

	Individual	
	2012	2011
Apuração da base de cálculo		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	<u>56.298</u>	<u>174.699</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (25% - IRPJ e 9% - CS)	<u>(19.141)</u>	<u>(59.398)</u>
Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos		

	<u>Individual</u>	
	2012	2011
Apuração da base de cálculo		
Ajuste do RTT	69	29
Plano de opções	(1.658)	(2.433)
Doações	(158)	(589)
Equivalência Patrimonial	4.814	58
Remuneração variável para administradores	(9)	(4.608)
Lucro auferido no exterior	(4.229)	-
Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)	9	13
Benefícios Fiscais	464	1.732
Total de imposto	<u>(19.839)</u>	<u>(65.196)</u>
Crédito tributário do imposto pago em Nova Iorque	4.229	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(15.610)</u>	<u>(65.196)</u>

b. Impostos diferidos

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), além dos demais impostos municipais e estaduais. A provisão desses impostos, em 31 de dezembro de 2012, foi de R\$ 6.837.

Do lucro auferido pela subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme previsto na regulamentação brasileira. Tal montante, R\$ 4.229, foi registrado como impostos diferidos no balanço da Companhia.

No balanço consolidado, na rubrica de outros ativos, foi registrado o montante de R\$ 7.549, referente ao adiantamento dos impostos federal, estadual e municipal nos EUA, efetuados pela subsidiária no mês de dezembro.

16 Contingências

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não registrava passivos contingentes e, na avaliação da administração da Companhia, não existiam processos que pudessem representar perdas possíveis ou prováveis.

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado			
	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita/(Despesa)	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro 2012	Exercício findo em 31 de dezembro 2011
Dividendos a pagar	(21.510)	(8.451)		
Dividendos aprovados	(29.467)	(103.030)		
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	-	(3.848)	(29.322)
Plano de opção de ações para à Administração	(2.505)	(2.186)	(1.258)	(1.531)

(*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

18 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro (vide nota 9), possuem o seguinte passivo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de 1 ano	190	14	175
Entre 1 e 5 anos	16	1	15
Total em 31 de dezembro de 2012	<u>206</u>	<u>15</u>	<u>191</u>
Menos de 1 ano	283	53	230
Entre 1 e 5 anos	206	15	191
Total em 31 de dezembro de 2011	<u>489</u>	<u>68</u>	<u>421</u>

b. Outros ativos

Outros ativos em 31 de dezembro de 2012 no consolidado e individual são compostos substancialmente por IRRF, CSSL, PIS, COFINS e impostos federais, municipais e estaduais de Nova Iorque pagos antecipadamente no montante de R\$ 6.961 individual e R\$ 14.554 consolidado (31 de dezembro de 2011, R\$ 28.522) e demais impostos retidos a compensar R\$1.888 individual e consolidado (R\$ 781 em 31 de dezembro de 2011) e despesas antecipadas R\$ 470 individual e R\$ 2.380 consolidado (R\$ 1.615 - individual e R\$ 1.652 - consolidado, em 31 de dezembro de 2011).

c. Contas a pagar

É composto, essencialmente, por valores devidos a fornecedores no valor de R\$ 91 (individual) e R\$ 580 (consolidado) e, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 185 (individual) e R\$ 275 (consolidado), bem como passivo financeiro decorrente do arrendamento financeiro a pagar R\$ 205 (consolidado) e R\$ 489 em 31 de dezembro de 2011 (individual e consolidado).

d. Obrigações tributárias

Os valores devidos referem-se à R\$ 65 (individual) e R\$86 (consolidado) de tributos de terceiros (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2011), R\$ 266 individual e R\$ 337 consolidado de PIS e COFINS (R\$ 821 em 31 de dezembro 2011), R\$ 210 consolidado de ISS (R\$ 169 em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 19.839 (individual) de IRPJ e CSLL (R\$ 63.336 em 31 de dezembro 2011) e R\$ 28.093 (consolidado) de impostos federais, estaduais e municipais norte americanos.

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação a funcionários, totalizando o valor de R\$ 42 (individual) e R\$ 2.042 (consolidado) (R\$ 1.984 em 31 de dezembro de 2011). As despesas de pessoal (individual e consolidado) são compostas por despesas com remuneração, encargos, participação nos lucros e resultados e gratificação a funcionários totalizando R\$ 11.824 (individual) e R\$ 18.296 (consolidado). Em 31 de dezembro de 2011, totalizaram R\$ 55.640 (individual) e R\$ 55.733 (consolidado).

19 Outros assuntos

Em reunião do conselho realizada em 28 de janeiro de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações: (i) aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 66.430 ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em 16 de fevereiro de 2009, conforme alterado; (ii) cancelamento da totalidade das 1.528.227 ações ordinárias de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria; (iii) encerramento do programa de recompra de ações de emissão da Companhia, aprovado em reunião do conselho de administração realizada em 13 de abril de 2012; e (iv) aprovação de novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Pedro de Andrade Faria

Contadora

Caroline Miranda
CRC 1SSP-255926/O-6

TARPON INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ/MF Nº 05.341.549/0001-63
NIRE 35.300.314.611

**Relatório Anual Resumido do Comitê de auditoria e Compliance
referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2012**

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Compliance (“Comitê”) da Tarpon Investimentos S.A., sociedade anônima com sede na Rua Iguatemi, 151, 23º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 01451-011, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.341.549/0001-63 (“Companhia”), e em observância à Instrução CVM n. 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada, os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2012.

ATIVIDADES DO COMITÊ:

O Comitê realizou 6 (seis) reuniões referentes ao exercício de 2012, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:

- a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para elaboração de auditoria externa independente;
- b) Supervisionou as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- c) Supervisionou as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Companhia a respeito da efetividade e adequação dos controles internos da Companhia;
- d) Revisou e considerou adequado o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Companhia;
- e) Supervisionou as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, bem como revisou as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras;

- f) Avaliou e monitorou, juntamente com a administração e os auditores independentes, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas divulgações;
- g) Revisou seu regimento interno e aprovou alteração para sua adequação à Instrução CVM n. 509, de 16 de novembro de 2011;
- h) Elegeu o Sr. Walter Iório como Coordenador.

O Comitê reuniu-se com a KPMG Auditores Independentes e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados e recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia. Reuniu-se também, com estes mesmos Auditores, para discussão das demonstrações financeiras trimestrais (ITRs) da Companhia, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras.

CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos desenvolvidos, este Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras auditadas da Tarpon Investimentos S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 28 de janeiro de 2013.

Walter Iório
Horácio Lafer Piva
Fábio Hering